

Veículo: CAFÉ POINT		Editoria: Notícias	Página:	Data: 01/03/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: Cerrado Mineiro promove maior Feira Nacional de Irrigação da Cafeicultura		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.cafepoint.com.br/cadeia-produtiva/fique-atento/cerrado-mineiro-promove-maior-feira-nacional-de-irrigacao-da-cafeicultura-82716n.aspx				



Cerrado Mineiro promove maior Feira Nacional de Irrigação da Cafeicultura

postado em 01/03/2013

A XVIII Fenicafé (Feira Nacional de Irrigação de Cafeicultura), maior feira brasileira de irrigação e tecnologia da cadeia produtiva do café, será realizada nos dias 20, 21 e 22 de março em Araguari, Minas Gerais. O XVIII Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura no Cerrado, a XVI Feira de Irrigação em Café do Brasil e o XV Simpósio de Pesquisa em Cafeicultura Irrigada acontecerão simultaneamente, também na cidade de Araguari.

“Com um público médio de 20 mil pessoas e aproximadamente noventa expositores, a feira é uma excelente oportunidade para empresários da agroindústria, produtores rurais, pesquisadores, estudantes e profissionais ligados ao agronegócio de se atualizarem e gerarem novos e melhores negócios”, informa o professor André Fernandes, da Universidade de Uberaba – Uniube, instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café.

O evento já é referência nacional e internacional para discussão de aspectos relevantes da cafeicultura irrigada e tem contribuído para o crescente cultivo dessa modalidade no Brasil. “Em 1995, havia pouco mais de 5.000 hectares de café irrigado no país. Hoje, 18 anos depois, já são 260.000 hectares – que equivalem a pouco mais de 10% da área cultivada no Brasil”, completa Fernandes.

Entre os temas que constam da programação oficial estão: “Cenário da oferta e consumo mundial de café” - palestra apresentada pelo Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café (OIC), Robério de Oliveira e Silva; “Inovações nos sistemas de cultivo de café: busca constante da competitividade e sustentabilidade”, apresentado pelo Gerente de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Café, Antonio Guerra; “Fórum irrigação no Brasil: diretrizes e desafios”; “Aspectos fisiológicos e práticos associados ao déficit hídrico para concentração da florada do cafeeiro”; “Irrigação de precisão na cultura do café”, “Novidades na utilização de corretivos do solo” e “Uso racional de fertilizantes no cultivo do café”, entre outros. A palestra final (motivacional) será proferida pela ex-jogadora de basquete Hortência. O tema será: “Lições de uma vida: estratégias, valores e atitudes de uma campeã”.

O evento contará com a participação do gerente geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, e pesquisadores do Consórcio Pesquisa Café vinculados a Universidade de Uberaba – Uniube, Universidade Federal de Lavras - Ufla, Universidade Federal de Viçosa - UFV, Instituto Agrônômico - IAC, Instituto Agrônômico do Paraná - Iapar, Fundação Procafé, Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, Embrapa Café, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – Apta, Universidade Federal de Goiás – UFG, entre outras instituições de pesquisa.

O café em Minas Gerais – O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, sendo responsável por mais de 30% da produção. De acordo com a Conab (Janeiro/2013), Minas Gerais possui o maior parque cafeeiro do país (aproximadamente um milhão de hectares), respondendo por mais de 51% da produção nacional. Segundo o professor André Fernandes, da Uniube, o café é o principal produto de exportação do agronegócio mineiro, vendido para mais de 60 países. “Atualmente, apenas 10% do café do Brasil é irrigado, tecnologia que alia produtividade a qualidade. O resultado desse trabalho é que o agronegócio café em Minas Gerais gera mais de 4 milhões de empregos diretos e indiretos, o que mostra sua importância não só econômica, mas também social para o Brasil. O café mineiro é produzido em 80 mil propriedades rurais de 682 municípios, muitos dos quais tem suas receitas dependendo quase que exclusivamente do café”, explica Fernandes.

Consórcio Pesquisa Café - Coordenado pela Embrapa Café, reúne instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônômico - IAC, Instituto Agrônômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.

As informações são da Embrapa Café, adaptadas pelo CaféPoint.